

Inversores solares

Guia Rápido de Instalação

TRIO-20.0/27.6-TL-OUTD

PT-BR



Em adição às informações apresentadas a seguir, é obrigatório ler e observar as informações de segurança e instruções de instalação presentes no manual de instruções. Os documentos técnicos e o software de interface e gestão do produto estão disponíveis na página Web. Os equipamentos devem ser utilizados em conformidade com este manual e com os demais documentos da ABB. Caso contrário, as proteções presentes e o desempenho garantido para o inversor podem ser afetados.

Power and productivity
for a better world™

4. Escolha do local de instalação

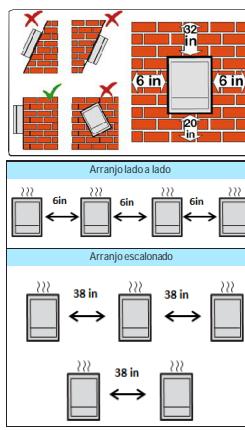
- Posição de instalação
 - Instale em uma parede ou estrutura resistente, capaz de suportar o peso.
 - Instale na vertical, com inclinação máxima de 5°.
 - Respeite os espaçamentos mínimos informados.



Verificações ambientais – Consulte os parâmetros ambientais na Seção 17, Dados Técnicos.

- Considera a temperatura máxima da ar para operação ao escolher local. Instalar o inversor onde as temperaturas excedam as especificações resultará em perda de desempenho em potência. Recomendamos instalar o inversor dentro da faixa de temperaturas especificada.
- Não instale sob luz solar direta. Se o local preferencial de montagem ficar sob luz solar direta, instale um Sun Shield da ABB no inversor para proporcionar o sombreamento necessário.
- Em função da pressão acústica de ruído (cerca de 50dB(A) a 1m) proveniente do inversor, não instale em recintos para os quais esteja prevista a permanência prolongada de pessoas ou animais.

Em caso de instalação em ambiente interno, o inversor deve estar inacessível para pessoal não qualificado.



5. Montagem em parede

Para montar o TRIO, afixe inicialmente o suporte de montagem na posição desejada e então instale a caixa de conexões seguida da unidade inversora. Quando a fixação for concluída, a caixa de conexões se moverá em direção ao inversor. Recomendamos utilizar métodos de condutéis flexíveis para possibilitar a remoção do inversor.

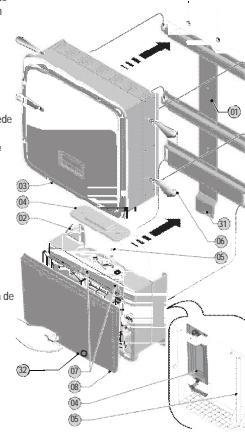
- Use um nível para posicionar o suporte de montagem na parede e utilize o suporte como gabarito para montagem.
- Faça as furações necessárias com uma furadeira com broca de diâmetro 10mm, a uma profundidade de 70mm.
- Fixe o suporte à parede com dez âncoras de parede de diâmetro 10mm, presentes no kit de montagem.
- Para instalação em Zina Sismica 3 ou superior, fixe as cinco âncoras de parede centrais em viga de madeira/áço ou parede de concreto/válvula.
- Para instalar em conduto flexível, disponibilize condutor suficiente para proporcionar uma folga de 1 a ½ polegadas para movimentação vertical entre o inversor e a caixa de conexões.
- Antes de conectar condutoras à caixa de conexões, disponibilizar condutor suficiente para permitir o movimento da caixa de conexões nos estojos finais.
- Apoie a caixa de conexões no suporte inserindo as cabeças dos parafusos traseiros nas ranhuras do suporte.
- Retire o painel frontal 08 da caixa de conexões.
- Retire os parafusos de conexão 05 para remover o painel de acoplamento 04 e guarde no espaço à traseira da caixa de conexões.
- Encoste os quatro pinos que saem pela traseira do chassis do inversor, use como pinos de montagem e insira nos quatro ranhuras associadas do suporte de montagem, como ilustrado à direita.
- Coloque o inversor em duas posições e oriente a suporte, de modo que o suporte fique logo acima das suas ranhuras associadas.

OBSERVAÇÃO: Para facilitar a instalação, está disponível um kit de fixação com alças e olhais, que podem ser acoplados aos furos nas laterais da unidade inversora.

- O parafuso de fixação 05 é acessório extremamente útil no lado da caixa de conexões, é usado para fixar fisicamente a caixa de conexões ao chassis do inversor e rosquear inicialmente com as mãos.
- Empurre o parafuso 05 para cima até que ele encaixe no chassis do inversor e rosqueie inicialmente com as mãos.
- Use um soquete de 20mm para apertar o parafuso de fixação 05 levantando a caixa de conexões para juntar o inversor até acoplar os conectores da caixa de conexões e o chassis do inversor encaixar por completo.

NÃO APERTE TOTALMENTE NESTE PONTO.

- Una vez conectados a caixa de conexões e o inversor pelo parafuso 05, empurre os parafusos 07 para cima até encaixar no inversor e rosquear inicialmente com as mãos.
- Use uma chave de soquete de 13mm para apertar os parafusos de conexão 07 até um torque de pelo menos 13,3 libras-pés (18Nm).
- Fixe o fundo da caixa de conexões ao suporte da parede apertando o parafuso de máquina pelo fundo travando a abra 31 e o furo inferior do suporte de montagem.
- Para usar condute rígido, fixe condute ao inversor usando os furos puncionados.
- Para concluir, repinte o painel frontal da caixa de conexões 08 e aperte os parafusos a um torque mínimo de 1,8 libras-pés (24Nm).



01	Suporte de montagem	05	Parafuso de fixação
02	Caixa de conexões	06	Alças (opcional)
03	Inversor	07	Parafusos conectores
04	Painel de conector de acoplamento	08	Painel da caixa de conexões
31			Abra de travamento ao fundo

1. Rotulos e alertas

Os rótulos do inversor TRIO trazem as marcações, os dados técnicos principais e a identificação do equipamento e do fabricante. Os dados técnicos apresentados neste guia rápido de instalação não substituem os que constam dos rótulos fixados ao equipamento.

- Os condutores da fonte fotovoltaica devem ser cabos revestidos com jaquetas de múltiplos condutores ou ser instalados em condules aprovados. Condutores listados e identificados como Cabo Fotovoltaico (PV) podem ser instalados como condutores individuais expostos, conforme a NEC 690.35. Circuitos externos devem ser isolados dos invólucros e do aterramento do sistema. O instalador é responsável pelo cumprimento destes requisitos.

- O TRIO foi projetado sem transformador de isolamento e desligado à instalação em conformidade com a NFPA 70, 690.35 comum entre os fabricantes, não aterreado e só pode ser utilizado com módulos fotovoltaicos que não demandem o aterramento de um de seus terminais.
- Todos os condutores de geradores fotovoltaicos e de saída devem ter seccionadoras em conformidade com a NEC, Seção 690, Parte III.
- Para reduzir o risco de incêndio, conecte somente a circuitos equipados com sobrecorrente máxima de ramo de circuito de 40A para 20kW ou 50A para 27,6kW, em conformidade com a NEC/NFPA 70. Consulte o requisito de OCPD CA máxima na tabela de Dados Técnicos da Seção 17.
- O usuário final é responsável por proporcionar proteção de circuito para os condutores de saída CA do inversor.

2. Seçãoamento por frequência

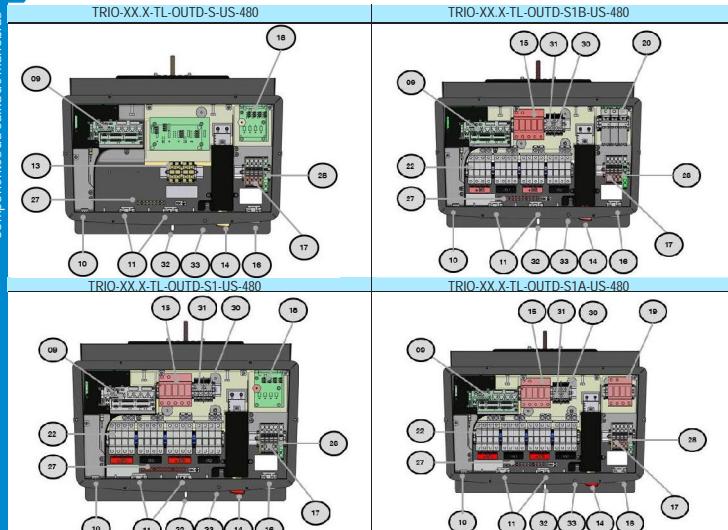
Este inversor foi programado, de fábrica, para se desconectar automaticamente do sistema de distribuição da concessionária em conformidade com as especificações UL 1741 e IEC 1547. As configurações padrão de limite de tensão e frequência para disparo e tempo de disparo para conformidade com estas normas estão listadas na tabela abaixo. O menu "Service" pode ser usado para ajustar os Parâmetros de Limite de Disparo em Tensão e Frequência e de Tempo para Disparo em conformidade com os Procedimentos de Rede do local de instalação. Consulte as instruções de uso do menu "Service" no manual técnico.

Cond.	Fonte da Concessionária Simulada	Tensão(V)	Frequência (Hz)	Tempo máximo (segundos) a 60Hz quando esse a corrente à concessionária simulada
A	< 0,50 Vnom (fixo)	Nominal (60Hz)		0,16 (Fixo)
B	0,50Vnom ≤ V < 0,88Vnom (Pontos Ajustáveis entre 55% e 80%)	Nominal (60Hz)	2 (Padrão) (Pontos Ajustáveis 0,16 a 5 segundos)	
C	1,10Vnom ≤ V < 1,15Vnom (Pontos Ajustáveis entre 110% e 115%)	Nominal (60Hz)	1 (Padrão) (Pontos Ajustáveis 0,16 a 5 segundos)	
D	1,15Vnom ≤ V(Fixo)	Nominal (60Hz)	0,16 (Fixo)	
E	Nominal	f = 60,5Hz (Padrão) (Ajustável 60,2 a 63,0 Hz)	0,16 (Padrão) (Ajustável 0,16 a 300 segundos)	
F	Nominal	f = 59,3Hz (Padrão) (Ajustável 59,8 a 57,0 Hz)	0,16 (Padrão) (Ajustável 0,16 a 300 segundos)	
G	Nominal	f < 57,0Hz	0,16 (Padrão) (Ajustável 0,16 a 300 segundos)	
H	Nominal	f > 63,0Hz	0,16 (Padrão) (Ajustável 0,16 a 300 segundos)	

3. Lista dos componentes

Componentes enviados com todos os modelos	QTD	Componentes enviados com todos os modelos	QTD
	2		4
	1		2 ea
			1

4. Componentes da caixa de manobras



COMPONENTES DA CAIXA DE MANOBRAS	
09 Placa de comunicações	19 Proteção contra surtos CC classe II (versão -S1A)
10 Abertura da manutenção para cabos com plugue rosado de plástico, dimensões comerciais (9 polegadas)	20 Secionadora CA com fusíveis (versão -S1B)
11 Abertura para cabo CC com plugue rosado de plástico*, dimensões comerciais (1 pol., 1/2pol.)	22 Porta-fuseúlos CC (versões -S, -S1A e -S1B)
13 Borneira CC (versão -S)	27 Barramento do condutor de aterramento do equipamento (EGC) (o barramento de aterramento CC do equipamento é comum com o lado CA-NAO há necessidade de interconexão por conectores do tipo "jumper")
14 Alça da secionadora CC	28 Terminal de aterramento CA
15 Proteção contra surtos CC classe II (versões -S1, -S1A e -S1B)	29 Placa de delecção da abertura de arco voltaico (AFD)
16 Abertura para cabo CA, plugue rosado de plástico, dimensões comerciais (1 polegada)	30 Borneiras para conexão em paralelo de entradas positivas (use somente nas versões não AFC)
17 Borneira CA	31 Borneiras para conexão em paralelo de entradas negativas (use somente nas versões não AFC)
18 Placa CA (áreas de 19, em -S1A e áreas de 20, em -S1B)	

*Se houver necessidade de um condutor de 2 polegadas para o cabo CC, é possível perfurar um buraco para conexão com uma placa de 2 polegadas para conexão.

Componentes da AFD	Componentes da caixa de manobras com AFD	Componentes da AFD

Configuração do modo de entrada CC  Para operar em modo paralelo a partir de um arranjo comum, use os conectores "jumper" para conectar os canais de entrada como indicado abaixo.

Alelém disso, é preciso ajustar ainda a chave de modo de entrada a01 da placa de comunicações 09 no modo de entrada correto. Os modelos AFD devem operar sempre em modo INDEPENDENTE.

Configuração da chave a01 do modo de entrada

O T100 é enviado com a chave de modo de entrada em configuração independente.

A chave a01 estará em sua posição mais para cima (modo INDEPENDENTE).

Leve a chave a01 para sua posição mais baixa (modo PAR (paralelo)).

Aperte-se em posição com torque mínimo de 53 libras-polegadas (Nm).

Modo Paralelo, versões S1 - S1A e S1B sem AFD

Certifique-se de que a chave a01 da placa de comunicações 09 esteja na posição PAR.

O embalagem do T100 inclui dois conectores "Jumper" em cima para uso na conexão em paralelo dos canais de entrada.

• Use o primeiro "jumper" para conectar os bornes indicados como -TB1 e -TB2 (polaridade negativa de MPPT1 e MPPT2).

• Use o segundo "jumper" para conectar os bornes indicados como +TB1 e +TB2 (polaridade positiva de MPPT1 e MPPT2).

Conforme a marca de bobina (Chengdu Reliance ou ABB) presente na caixa de combinação de elementos série, dois tipos diferentes de "jumpers" são fornecidos na bolsa de acessórios do produto, como ilustrado a seguir:



Tipo A (Chengdu Reliance)

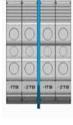


Tipo B (ABB)

Remova os parafusos do painel transparente, tire-o e ponha-o de lado.

É necessário uma chave de fenda para apertar os parafusos incorporados ao "jumper" de cobre do tipo A. Aperte os parafusos com torque mínimo de 53 libras-polegadas (Nm) para garantir uma baixa resistência de conexão. Os dois "jumpers" devem ser conectados para uma operação correta.

Desvialo o painel transparente ao seu lugar e aperte-o firmemente sobre os parafusos.



Instalação do tipo A



Instalação do Tipo B

Os modelos com AFD não devem ser usados em modo paralelo.

PARA CONECTAR OS CONDUTORES CC, CONFIRA A POLARIDADE ANTES DE PASSAR A TERMINAÇÃO. CERTIFIQUE-SE DE QUE A TENSÃO MÁXIMA DO SISTEMA NUNCA EXCEDERÁ 1000V, EM FUNÇÃO DAS RESTRIÇÕES NEC. DEIXAR DE FAZER ESSAS VERIFICAÇÕES PODE LEVAR À ABERTURA DE ARCOS VOLTAICOS E À POSSÍVEIS INCÊNDIOS.

Consulte no Código Elétrico Nacional NFPA, Tabela 310.15(B) o tamanho adequado de fio (AWG). Use somente cabos de cobre (Cu) com temperatura nominal 75°C ou 90°C (167°F ou 194°F), macio ou com tração no topo do fio ou C (máximo de 19 condutores). Para cabos com tração mais fino, use um a ponteira de cabo apropriada listada pela UL.

Conexões de entrada CC - S - versões com e sem AFD

• Remova o plugue de plástico rosacôde e a porca da abertura de cabo CC 11 e insira o conector do conduto.

• Aperte as conexões de terra e de fio de alimentação e confirme com a norma NEMA 4X.

• Conecte o conduto ao chassis, puxando os condutores pelo conduto e pelas aberturas de cabo CC 11.

• Conecte os condutores da saída fotovoltaica à bobina CO 13.

• A secção transversal é controlada do condutor de 12AWG a 2AWG, somente condutores de cobre.

• Aperte com torque mínimo de 53 libras-polegadas (Nm).

• Conecte os condutores de Aterramento/Equipamento em condutor ao barramento EGC 27, conectando os condutos metálicos conforme a necessidade.

Conexões de entrada CC para versões S1, S1A e S1B - versões com e sem AFD

• Remova o plugue de plástico rosacôde e a porca da abertura de cabo CC 11 e insira o conector do conduto.

• Aperte as conexões de terra e de fio de alimentação e confirme com a norma NEMA 4X.

• Conecte o conduto ao chassis, puxando os condutores pelo conduto e pelas aberturas de cabo CC 11.

• Conecte os condutores da saída fotovoltaica à bobina CO 13.

• A secção transversal é controlada do condutor de 12AWG a 2AWG, somente condutores de cobre.

• Aperte com torque mínimo de 53 libras-polegadas (Nm).

• Conecte os condutores de Aterramento/Equipamento em condutor ao barramento EGC 27, conectando os condutos metálicos conforme a necessidade.

As versões S, S1A e S1B da caixa de conexões vêm equipadas com porta fusíveis para 200N nomes e

Lisograma UL/Certificação CSA, providamente com 15A e 100VCC nominais. Consulte a

documentação do painel fotovoltaico e as normas NEC 690.8 e NEC 690.9 ou o código elétrico local para

determinar o valor corrente dos fusíveis.

As versões S, S1A e S1B da caixa de conexões vêm equipadas com porta fusíveis para 200N nomes e

Lisograma UL/Certificação CSA, providamente com 15A e 100VCC nominais. Consulte a

documentação do painel fotovoltaico e as normas NEC 690.8 e NEC 690.9 ou o código elétrico local para

determinar o valor corrente dos fusíveis.

Características e dados técnicos

• Remova o plugue de plástico rosacôde e a porca da abertura de cabo CC 11 e insira o conector do conduto.

• Aperte as conexões de terra e de fio de alimentação e confirme com a norma NEMA 4X.

• Conecte o conduto ao chassis, puxando os condutores pelo conduto e pelas aberturas de cabo CC 11.

• Conecte os condutores da saída fotovoltaica à bobina CO 13.

• A secção transversal é controlada do condutor de 12AWG a 2AWG, somente condutores de cobre.

• Aperte com torque mínimo de 53 libras-polegadas (Nm).

• Conecte os condutores de Aterramento/Equipamento em condutor ao barramento EGC 27, conectando os condutos metálicos conforme a necessidade.

As versões S, S1A e S1B da caixa de conexões vêm equipadas com porta fusíveis para 200N nomes e

Lisograma UL/Certificação CSA, providamente com 15A e 100VCC nominais. Consulte a

documentação do painel fotovoltaico e as normas NEC 690.8 e NEC 690.9 ou o código elétrico local para

determinar o valor corrente dos fusíveis.

Características e dados técnicos

• Remova o plugue de plástico rosacôde e a porca da abertura de cabo CC 11 e insira o conector do conduto.

• Aperte as conexões de terra e de fio de alimentação e confirme com a norma NEMA 4X.

• Conecte o conduto ao chassis, puxando os condutores pelo conduto e pelas aberturas de cabo CC 11.

• Conecte os condutores da saída fotovoltaica à bobina CO 13.

• A secção transversal é controlada do condutor de 12AWG a 2AWG, somente condutores de cobre.

• Aperte com torque mínimo de 53 libras-polegadas (Nm).

• Conecte os condutores de Aterramento/Equipamento em condutor ao barramento EGC 27, conectando os condutos metálicos conforme a necessidade.

As versões S, S1A e S1B da caixa de conexões vêm equipadas com porta fusíveis para 200N nomes e

Lisograma UL/Certificação CSA, providamente com 15A e 100VCC nominais. Consulte a

documentação do painel fotovoltaico e as normas NEC 690.8 e NEC 690.9 ou o código elétrico local para

determinar o valor corrente dos fusíveis.

Características e dados técnicos

• Remova o plugue de plástico rosacôde e a porca da abertura de cabo CC 11 e insira o conector do conduto.

• Aperte as conexões de terra e de fio de alimentação e confirme com a norma NEMA 4X.

• Conecte o conduto ao chassis, puxando os condutores pelo conduto e pelas aberturas de cabo CC 11.

• Conecte os condutores da saída fotovoltaica à bobina CO 13.

• A secção transversal é controlada do condutor de 12AWG a 2AWG, somente condutores de cobre.

• Aperte com torque mínimo de 53 libras-polegadas (Nm).

• Conecte os condutores de Aterramento/Equipamento em condutor ao barramento EGC 27, conectando os condutos metálicos conforme a necessidade.

As versões S, S1A e S1B da caixa de conexões vêm equipadas com porta fusíveis para 200N nomes e

Lisograma UL/Certificação CSA, providamente com 15A e 100VCC nominais. Consulte a

documentação do painel fotovoltaico e as normas NEC 690.8 e NEC 690.9 ou o código elétrico local para

determinar o valor corrente dos fusíveis.

Características e dados técnicos

• Remova o plugue de plástico rosacôde e a porca da abertura de cabo CC 11 e insira o conector do conduto.

• Aperte as conexões de terra e de fio de alimentação e confirme com a norma NEMA 4X.

• Conecte o conduto ao chassis, puxando os condutores pelo conduto e pelas aberturas de cabo CC 11.

• Conecte os condutores da saída fotovoltaica à bobina CO 13.

• A secção transversal é controlada do condutor de 12AWG a 2AWG, somente condutores de cobre.

• Aperte com torque mínimo de 53 libras-polegadas (Nm).

• Conecte os condutores de Aterramento/Equipamento em condutor ao barramento EGC 27, conectando os condutos metálicos conforme a necessidade.

As versões S, S1A e S1B da caixa de conexões vêm equipadas com porta fusíveis para 200N nomes e

Lisograma UL/Certificação CSA, providamente com 15A e 100VCC nominais. Consulte a

documentação do painel fotovoltaico e as normas NEC 690.8 e NEC 690.9 ou o código elétrico local para

determinar o valor corrente dos fusíveis.

Características e dados técnicos

• Remova o plugue de plástico rosacôde e a porca da abertura de cabo CC 11 e insira o conector do conduto.

• Aperte as conexões de terra e de fio de alimentação e confirme com a norma NEMA 4X.

• Conecte o conduto ao chassis, puxando os condutores pelo conduto e pelas aberturas de cabo CC 11.

• Conecte os condutores da saída fotovoltaica à bobina CO 13.

• A secção transversal é controlada do condutor de 12AWG a 2AWG, somente condutores de cobre.

• Aperte com torque mínimo de 53 libras-polegadas (Nm).

• Conecte os condutores de Aterramento/Equipamento em condutor ao barramento EGC 27, conectando os condutos metálicos conforme a necessidade.

As versões S, S1A e S1B da caixa de conexões vêm equipadas com porta fusíveis para 200N nomes e

Lisograma UL/Certificação CSA, providamente com 15A e 100VCC nominais. Consulte a

documentação do painel fotovoltaico e as normas NEC 690.8 e NEC 690.9 ou o código elétrico local para

determinar o valor corrente dos fusíveis.

Características e dados técnicos

• Remova o plugue de plástico rosacôde e a porca da abertura de cabo CC 11 e insira o conector do conduto.

• Aperte as conexões de terra e de fio de alimentação e confirme com a norma NEMA 4X.

• Conecte o conduto ao chassis, puxando os condutores pelo conduto e pelas aberturas de cabo CC 11.

• Conecte os condutores da saída fotovoltaica à bobina CO 13.

• A secção transversal é controlada do condutor de 12AWG a 2AWG, somente condutores de cobre.

• Aperte com torque mínimo de 53 libras-polegadas (Nm).

• Conecte os condutores de Aterramento/Equipamento em condutor ao barramento EGC 27, conectando os condutos metálicos conforme a necessidade.

As versões S, S1A e S1B da caixa de conexões vêm equipadas com porta fusíveis para 200N nomes e

Lisograma UL/Certificação CSA, providamente com 15A e 100VCC nominais. Consulte a

documentação do painel fotovoltaico e as normas NEC 690.8 e NEC 690.9 ou o código elétrico local para

determinar o valor corrente dos fusíveis.

Características e dados técnicos

• Remova o plugue de plástico rosacôde e a porca da abertura de cabo CC 11 e insira o conector do conduto.

• Aperte as conexões de terra e de fio de alimentação e confirme com a norma NEMA 4X.

• Conecte o conduto ao chassis, puxando os condutores pelo conduto e pelas aberturas de cabo CC 11.

• Conecte os condutores da saída fotovoltaica à bobina CO 13.

• A secção transversal é controlada do condutor de 12AWG a 2AWG, somente condutores de cobre.

• Aperte com torque mínimo de 53 libras-polegadas (Nm).

• Conecte os condutores de Aterramento/Equipamento em condutor ao barramento EGC 27, conectando os condutos metálicos conforme a necessidade.

As versões S, S1A e S1B da caixa de conexões vêm equipadas com porta fusíveis para 200N nomes e

Lisograma UL/Certificação CSA, providamente com 15A e 100VCC nominais. Consulte a

documentação do painel fotovoltaico e as normas NEC 690.8 e NEC 690.9 ou o código elétrico local para

determinar o valor corrente dos fusíveis.

Características e dados técnicos

• Remova o plugue de plástico rosacôde e a porca da abertura de cabo CC 11 e insira o conector do conduto.

• Aperte as conexões de terra e de fio de alimentação e confirme com a norma NEMA 4X.

• Conecte o conduto ao chassis, puxando os condutores pelo conduto e pelas aberturas de cabo CC 11.

• Conecte os condutores da saída fotovoltaica à bobina CO 13.

• A secção transversal é controlada do condutor de 12AWG a 2AWG, somente condutores de cobre.

• Aperte com torque mínimo de 53 libras-polegadas (Nm).

• Conecte os condutores de Aterramento/Equipamento em condutor ao barramento EGC 27, conectando os condutos metálicos conforme a necessidade.

As versões S, S1A e S1B da caixa de conexões vêm equipadas com porta fusíveis para 200N nomes e

Lisograma UL/Certificação CSA, providamente com 15A e 100VCC nominais. Consulte a

documentação do painel fotovoltaico e as normas NEC 690.8 e NEC 690.9 ou o código elétrico local para

determinar o valor corrente dos fusíveis.

Características e dados técnicos

• Remova o plugue de plástico rosacôde e a porca da abertura de cabo CC 11 e insira o conector do conduto.

• Aperte as conexões de terra e de fio de alimentação e confirme com a norma NEMA 4X.

• Conecte o conduto ao chassis, puxando os condutores pelo conduto e pelas aberturas de cabo CC 11.

• Conecte os condutores da saída fotovoltaica à bobina CO 13.

• A secção transversal é controlada do condutor de 12AWG a 2AWG, somente condutores de cobre.

• Aperte com torque mínimo de 53 libras-polegadas (Nm).

• Conecte os condutores de Aterramento/Equipamento em condutor ao barramento EGC 27, conectando os condutos metálicos conforme a necessidade.

As versões S, S1A e S1B da caixa de conexões vêm equipadas com porta fusíveis para 200N nomes e

Lisograma UL/Certificação CSA, providamente com 15A e 100VCC nominais. Consulte a

documentação do painel fotovoltaico e as normas NEC 690.8 e NEC 690.9 ou o código elétrico local para

determinar o valor corrente dos fusíveis.

Características e dados técnicos

• Remova o plugue de plástico rosacôde e a porca da abertura de cabo CC 11 e insira o conector do conduto.

• Aperte as conexões de terra e de fio de alimentação e confirme com a norma NEMA 4X.

• Conecte o conduto ao chassis, puxando os condutores pelo conduto e pelas aberturas de cabo CC 11.

• Conecte os condutores da saída fotovoltaica à bobina CO 13.

• A secção transversal é controlada do condutor de 12AWG a 2AWG, somente condutores de cobre.

• Aperte com torque mínimo de 53 libras-polegadas (Nm).

• Conecte os condutores de Aterramento/Equipamento em condutor ao barramento EGC 27, conectando os condutos metálicos conforme a necessidade.

As versões S, S1A e S1B da caixa de conexões vêm equipadas com porta fusíveis para 200N nomes e

Lisograma UL/Certificação CSA, providamente com 15A e 100VCC nominais. Consulte a

documentação do painel fotovoltaico e as normas NEC 690.8 e NEC 690.9 ou o código elétrico local para

determinar o valor corrente dos fusíveis.

Características e dados técnicos

• Remova o plugue de plástico rosacôde e a porca da abertura de cabo CC 11 e insira o conector do conduto.

• Aperte as conexões de terra e de fio de alimentação e confirme com a norma NEMA 4X.

• Conecte o conduto ao chassis, puxando os condutores pelo conduto e pelas aberturas de cabo CC 11.

• Conecte os condutores da saída fotovoltaica à bobina CO 13.

• A secção transversal é controlada do condutor de 12AWG a 2AWG, somente condutores de cobre.

• Aperte com torque mínimo de 53 libras-polegadas (Nm).

• Conecte os condutores de Aterramento/Equipamento em condutor ao barramento EGC 27, conectando os condutos metálicos conforme a necessidade.

As versões S, S1A e S1B da caixa de conexões vêm equipadas com porta fusíveis para 200N nomes e

Lisograma UL/Certificação CSA, providamente com 15A e 100VCC nominais. Consulte a

documentação do painel fotovoltaico e as normas NEC 690.8 e NEC 690.9 ou o código elétrico local para

determinar o valor corrente dos fusíveis.